Simpósio Temático 11

Joseane Pereira Paes Landim

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Título da Comunicação: Famílias Escravas da Freguesia de São Raimundo Nonato no século XIX: Representações, diversidades e simbologias.

RESUMO: A presença negra no sertão piauiense trouxe novas formas de manifestações culturais e sociais que se misturaram com a cultura dos colonizadores, geradas através da construção de um vínculo com o senhor, como é o exemplo do compadrio, e até mesmo das tensões diárias pela conquista da liberdade. Nesse trabalho vamos abordar a formação de laços sociais e familiares entre escravos e senhores na Freguesia Eclesiástica de São Raimundo Nonato, nos sertões do sul piauiense. A organização administrativa dessa freguesia gerou uma rica rede de informações, de caráter eclesiástico e cartorial sobre sua sociedade, encontrada em seus registros oficiais, armazenados nos Livros de Tombo da Catedral de São Raimundo Nonato e no Cartório de 1º e 2º Ofício. São registros de batismo, matrimônio, natalidade, óbitos e inventários, tanto de pessoas livres como de cativos e libertos. A partir de estudos sobre os diversos significados simbólicos da família consanguínea e espiritual houve uma análise sobre as representações da formação familiar dos cativos e das tentativas do desenvolvimento de laços com os senhores e com alguém de família "abastada" que habitaram essa região. Tal exame abrange tanto as interpretações de pesquisadores que já escreveram sobre a mesma temática como a visão de instituições (Igreja e Estado), para que se possa entender essa diversidade de definições. O trabalho buscou salientar a importância de pesquisas sobre a simbologia e as manifestações culturais e sociais, partindo de seus aspectos familiares, como também discutir os diversos significados e as diversas representações da formação familiar.